



XXII - Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas 24 de agosto de 2023

Influência de bactérias promotoras de crescimento na germinação, estaquia e enxertia de espécies de eucalipto⁽¹⁾

Gabriela Yumi Nomi⁽²⁾, Ana Clara da Silva⁽³⁾, Juliana Degenhardt-Goldbach⁽⁴⁾ e Paulo Eduardo Telles dos Santos^(4,5)

⁽¹⁾ Trabalho realizado com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). ⁽²⁾ Estudante, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, bolsista PIBIC na Embrapa Florestas, PR. ⁽³⁾ Estudante, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, PR. ⁽⁴⁾ Pesquisadores, Embrapa Florestas, Colombo, PR. ⁽⁵⁾ paulo.telles@embrapa.br

Resumo — O eucalipto é um dos gêneros florestais mais plantados no mundo, sendo amplamente utilizado em diversos setores industriais. Entretanto, alguns genótipos altamente desejáveis na indústria são recalcitrantes às técnicas de propagação vegetativa. Bactérias promotoras de crescimento de plantas (BPCP) podem beneficiar o enraizamento e crescimento da planta, otimizando a produção de mudas de eucalipto, além de contribuir para o desenvolvimento sustentável no setor florestal. Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência de BPCP na miniestaquia, enxertia e germinação de sementes de *Eucalyptus spp.* Para a miniestaquia foram utilizadas mudas de *E. saligna*, cujo meristema apical foi retirado e as miniestacas continham apenas um par de folhas jovens. A base foi mergulhada em meio Dyg's ou em solução contendo a bactéria CNPF99 antes do plantio em tubetes. Cada tratamento possuía 70 miniestacas. Para a minienxertia utilizou-se o método de garfagem em mudas de *E. dunnii*. Após a enxertia foi inoculado 1 mL de solução das bactérias CNPF99, CNPF1221 ou CNPF2084 na base dos minienxertos e para o controle 1 mL de meio Dyg's. Cada tratamento possuía 37 minienxertos. No experimento de germinação foram utilizadas sementes de *E. benthamii* de três famílias (PSH12, 13 e 44), as quais foram mergulhadas em soluções das bactérias CNPF33, CNPF99, CNPF1221 ou CNPF2084 (controle - mergulhadas em meio Dyg's). Cada tratamento possuía 36 sementes para cada família. Após um mês, a taxa de enraizamento para o controle da estaquia foi 22,8% e 7,14% para a bactéria 99. Na minienxertia, o controle apresentou pegamento de 61,11%, enquanto os tratamentos com as bactérias 99 e 1221 apresentaram 76,31% e 33,33%, respectivamente. Na germinação, a família PSH 12 apresentou maior taxa no tratamento com CNPF 2084 (41,6%), enquanto no controle houve 30,5% de germinação. A família PSH13 apresentou maior germinação no tratamento com CNPF99 (36,1%), ao passo que o controle apresentou 8,3%. Por fim, o controle da família PHS44 apresentou germinação de 27,7% e a maior taxa de germinação ocorreu no tratamento com CNPF33 (58,3%). Pode-se concluir que houve influência positiva das bactérias endofíticas sobre a minienxertia e a germinação de sementes de eucalipto.

Termos para indexação: enraizamento, pegamento, germinação.

Apoio/financiamento: Embrapa.